

CAMPANHA SALARIAL - I

Negociação termina sem a apresentação de proposta pelos banqueiros

Comando aprova indicativo de greve para o dia 29 de setembro

A 4ª rodada de negociações com a Fenaban durou dois dias e acabou sem que os banqueiros apresentassem proposta ao Comando Nacional dos Bancários. Nessa rodada, a remuneração foi o tema discutido, com a abordagem dos seguintes pontos: índice de reajuste, PCS, piso do Dieese, auxílio e alimentação, 13ª cesta, PLR, previdência complementar, 14º salário, auxílio creche/babá.

Os representantes dos bancos afirmaram que na segunda e terça-feira vão se reunir com as diretorias dos principais bancos para relatarem o que foi discutido e fecharem a proposta a ser apresentada aos bancários.

A avaliação do Comando

Após a negociação, os membros do Comando Nacional dos Bancários

se reuniram para avaliar as negociações. Com o apoio de outros Estados, a proposta de início da greve no dia 22 foi novamente apresentada pelos representantes do Rio Grande do Sul, mas foi rejeitada pela maioria do Comando que preferiu aguardar a resposta da Fenaban. Assim, foi definido o seguinte calendário:

21/09 - dia nacional de luta;

22/09 - apresentação de proposta pela Fenaban;

23/09 - reunião com BB e Caixa (ainda não agendada);

28/09 - assembleia para avaliação de proposta;

29/09 - GREVE.

Na página do Sindicato na Internet, você encontra um relato completo dessa negociação.

CAMPANHA SALARIAL - II

Banqueiros têm plenas condições de pagar os 11% de reajuste salarial

No sábado, 11, o diretor de Relações de Trabalho da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), Magnus Apostólico, afirmou, ao jornal O Globo, que o percentual reivindicado pelos bancários, de "11% de aumento é inviável". Apostólico disse ainda que "essa proposta não tem viabilidade diante de uma inflação próxima de 4%. Temos que tra-

zer esse número para a realidade".

Com lucros cada vez maiores a cada ano que passa, as palavras do diretor da Fenaban soam como um desprate. Os banqueiros têm, sim, plenas condições de conceder os 11%, e até mesmo um percentual ainda maior, de reajuste salarial para os bancários, como podemos ver na matéria abaixo.

CAMPANHA SALARIAL - III

Trabalhadores da Repar e da Fosfértil conquistaram 10% de reajuste

A prova de que os banqueiros podem pagar os 11% aos bancários é o reajuste conquistado pelos trabalhadores das obras de ampliação e manutenção da Repar (Refinaria Presidente Getúlio Vargas) na Bahia e da Fosfértil, em Araucária (PR). Esses trabalhadores obrigaram os patrões a concederem, ainda no final de junho,

um reajuste de 10% para um índice de inflação de 5,31%. Ou seja, conquistaram um aumento real de nada menos de 4,45%. Obviamente, não foi por terem bom coração que os patrões aceitaram pagar este índice; no final de 2009, os trabalhadores dessas empresas haviam feito uma greve que durou 20 dias.

CAMPANHA SALARIAL - IV

Assembleia no dia 21 discute a campanha

Cumprido o calendário inicial de negociações sem a apresentação de proposta pela Fenaban, é hora de a categoria discutir os rumos da Campanha Salarial. Por isso, a diretoria do SEEB-Passo Fundo está convocando bancárias e bancários para uma assembleia a ser realizada no dia 21, terça-feira, às 18 horas.

BANRISUL

Paralisação de 24 horas no dia 22/09

É hora da reação dos funcionários

A Fetrafi-RS e seus sindicatos filiados estão convocando funcionárias e funcionários do Banrisul a fortalecerem a paralisação de 24 horas marcada para a próxima terça-feira, 22. No dia 21, às 18 horas, serão realizadas assembleias para a discussão e deliberação sobre a paralisação.

Enquanto os funcionários eram submetidos a privações para economizar (redução do uso do ar condicionado, luz, água e até mesmo de papel higiênico), ocorriam os desvios de grandes somas na alta cúpula, detectados pela Polícia Federal.

É hora de os banrisulenses reagirem e darem um basta ao descalço com que têm sido tratados pelas diretorias do banco. É hora de exigir a democratização completa do Banrisul. Afinal, o Banrisul ainda é um banco público e sua administração deve ser transparente à população gaúcha. Para isso, a mobilização dos funcionários é fundamental.

PIADINHA

Dois amigos se encontram na praia e a conversa é sobre afogamento.

- Você sabe a diferença entre um acidente e uma desgraça?

- Vou lhe dar um exemplo. Se a onda carrega a minha sogra, isso é um acidente. Agora, se a onda a traz de volta, isso é uma desgraça.